

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

1

Março de 1953

Número avulso 1500

# Defesa



A Câmara Municipal de Espinho ESP

# Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1092

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PATRIA

POR ESPINHO

## RELATÓRIOS CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

O relatório apresentado pelo presidente da Câmara ao Conselho Municipal de Espinho é um documento minucioso e redigido em termos bastante elucidativos acerca da administração e actividade camarária do ano findo. Dele vamos extrair uma síntese, citando os factos e os números mais importantes, para conhecimento dos nossos leitores, já que não nos é possível elaborar um trabalho mais completo.

Começemos pelas cifras da Receita e da Despesa: As receitas ordinárias, consignadas e extraordinárias atingiram o montante de esc. 2.654.055\$22, e as despesas somam esc. 2.576.888\$73, do que resulta um saldo positivo de esc. 177.166\$49. Em 1951 as mesmas receitas e despesas somavam, respectivamente, 2.342.283\$76 e 2.142.877\$43, deixando um saldo de esc. 199.406\$42. Juntando a esta verba o saldo de 1952, verifica-se um «superavit» de esc. 276.572\$91 que transitou para o ano corrente.

Os 2.654.055\$22 que totalizam as receitas do ano de 1952 são provenientes dos seguintes rendimentos globais: Impostos directos — 927.726\$10; Impostos indirectos — 54.215\$20; Taxas-rendimentos de Diversos Serviços — 869.101\$89; Bens próprios — 75.816\$70; Reembolsos e Reposições — 197.226\$20; Consignação de receitas — 491.143\$33; Receita Extraordinária — 58.825\$30.

O capítulo «Taxas-Rendimentos de Diversos Serviços» desdobra-se nas seguintes rubricas capitais:

Uso do Matadouro Municipal 220.810\$70; Terrado do Mercado Semanal — 218.850\$00; Ocupação de lojas no Mercado Diário — 98.716\$00; Terrado do Mercado Municipal — 32.075\$50; Uso da Câmara Frigorífica — 28.067\$20; Análises de leite — 101.042\$80; Concessão de terrenos para construção de jazigos — 15.300\$00; Obras — 26.834\$60; Ocupação da via pública — 15.560\$00; Compensação sobre veículos — 19.700\$00 e Aferição — 10.950\$20.

Vejam agora as principais verbas das despesas distribuídas pelos vários pelouros e capítulos:

Os encargos de empréstimos atingem 255.011\$80, verba igual às dos últimos dois anos. Os serviços da Secretaria, incluído vencimentos do Pessoal, totalizam 617.856\$90; Tesouraria, esc. 28.384\$40; Despesas consignadas, 494.500\$33 e as Despesas extraordinárias, esc. 135.337\$20.

No capítulo Assistência, dispendeu a Câmara esc. 131.302\$00, sendo a verba mais importante gasta com o tratamento de doentes pobres em hospitais, de esc. 62.852\$50, seguindo-se o subsídio à S. C. da Misericórdia de 30.000\$00; idem à Comissão Municipal de Assistência, de 15.000\$00 e idem à Cantina M. «Zulmira Dias» de 10.000\$00.

No pelouro da Limpeza gastaram-se 162.438\$50, incluindo a verba do pessoal e a aquisição de um carro motorizado por 49.500\$00; com o Matadouro 146.375\$00 e com os Mercados, 28.421\$60.

O pelouro das Obras absorveu a quantia de esc. 329.990\$70, sendo as verbas, de maior vulto, excluindo o pessoal, as seguintes:

Aquisição de material para obras não especificadas — 49.897\$00; Reparções de estradas e caminhos nas freguesias e arruamentos na Vila incluindo mão de obra — 92.910\$20; Dotação para obras e melhoramentos nas freguesias — 58.185\$00; Arranjo do edifício dos Paços do Concelho — 73.651\$60; Arranjo e ampliação dos muros do Cemitério Municipal — 14.854\$00.

No pelouro dos Jardins dispendeu-se a quantia de 59.906\$70, sendo as verbas mais importantes a de 11.108\$00 com a aquisição de bancos e outros móveis, a de 7.745\$70 de Conservação e beneficiação do Parque João de Deus e jardins municipais, e a de 5.869\$00 de aquisição de arvores, arbustos e caniços.

Com os Serviços de Saúde dispendeu a Câmara, 88.841\$10; Pensões de Aposentação, 24.972\$00; as despesas da Pecuária baixaram de esc. 77.895\$30, em 1951, para 20.250\$00, mas o Posto de Fiscalização do leite absorveu 74.872\$40, rubrica esta que não aparece nos anos anteriores, pelo que se deduz que, o Capítulo Pecuária englobava anteriormente os dois serviços agora separados.

Com a Instrução dispendeu-se 44.579\$60 e 13.755\$50 com a Biblioteca.

Alude ainda o relatório aos Serviços Municipalizados onde a Câmara foi buscar 52 contos como parte do lucro que lhe coube no exercício de 1951, e termina referindo-se à acção desenvolvida pelo departamento de Turismo, cuja receita foi de 151.058\$70, a despesa de esc. 111.598\$80, ficando um saldo de 75.622\$89, para o ano corrente.

Oportunamente nos ocuparemos, em especial, de alguns dos principais factos e problemas focados no relatório em referência.

## ESPINHO À VISTA

### Da Câmara e do Turismo

DA Câmara Municipal e da Comissão de Turismo de Espinho chegar às nossas mãos dois bem elaborados relatórios respeitantes ao exercício de 1952.

Quer num, quer noutro, a par de números demonstrativos das receitas e das despesas de cada uma das entidades, dizem-se verdades como pedras.

Nós somos de opinião que é sempre um bom sintoma virem a público as entidades oficiais com seus relatórios. Além duma elegância que honra os dirigentes, cumprem estes ao mesmo tempo um dever para com o público, que gosta que lhe sejam dadas determinadas satisfações.

Pela nossa parte, portanto, congratulamo-nos com o aparecimento destes dois relatórios, nos quais se nota o propósito honesto de esclarecer. Muitas vezes fazem-se comentários à volta duma obra, quer elogiosos quer de manifesto desprimor, apenas por aquilo que se ouve dizer, e isso não é de aplaudir. Tanto o elogio como a censura desprimorosa carecem de ser feitos com critério e com conhecimentos que não permitam exageros, sempre condenáveis e arbitrários.

Nestes dois relatórios, relativos a 1952, há uma grande vontade de se dizer a verdade, e principalmente aquela verdade que não pode ser dita com papas na língua. Essa preocupação é nobre e tem que ser respeitada pelo público.

Parece-nos apenas merecedora de reparos a insistência com que, quer num quer noutro relatório, se atiram culpas para cima da Empresa Espinho-Praia, como se a ela se devessem todas as fraquezas apontadas, todos os obstáculos que tolheram o passo a realizações mais ousadas e mais positivas.

Se não estamos em erro, a verdade aqui sofre a necessidade dum ajustamento, e teremos que dizer que pouco ou nada se fez para, dentro duma sensata diplomacia bairrista, tentar atrair para a órbita do progresso da nossa terra os dirigentes daquela Empresa.

A nosso vez, essa diplomacia bairrista tem sido muito mal conduzida, tem sido mesmo desprezada, e nisto é que reside o grande mal, que infelizmente já vem de longe.

Aparte a referida insistência, merecem todo o louvor aqueles dois relatórios, que deviam ser lidos e ponderados por todos aqueles que se batem por um Espinho maior.

João da Belra Mar

## ROMAGEM DE SAUDADE

O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», a propósito da passagem do 41.º aniversário da morte do seu ilustre patrono, levou a efeito uma romagem singela, mas sincera, à sua campa do Cemitério Municipal, piedoso acto que teve lugar na manhã do pretérito domingo e com a presença da Direcção, sócios, colaboradores e pessoas que espontaneamente compareceram àquela romagem.

No início daquela, o poeta sr. Carlos de Moraes leu uma alocução da sua autoria, toda repassada de sentimento, a qual foi escutada religiosamente pelos presentes. Após isso, foi colocado sobre a sepultura um belo ramo de cravos vermelhos, do qual pendia uma sugestiva legenda alusiva ao acto. E, para terminar, foram observados pela memória do Poeta do «Comigo» dois minutos de silêncio.

Acabara o acto tão simples, mas ao mesmo tempo bem significativo. O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» cumpriu o seu dever e dera uma lição aos espinhenses que amam, acima de tudo, a sua querida terra, — de como se não esquecem os seus mortos ilustres.

Eis a alocução que Carlos de Moraes leu junto à sepultura de Manuel Laranjeira.

«Faz hoje 41 anos que Manuel Laranjeira morreu, em Espinho, e, cumprindo um dever que muito o nobilita, o CENTRO CULTURAL MANUEL LARANJEIRA vem trazer à sua campa um ramo de cravos vermelhos, e o seu preito de admiração e de saudade.

Manuel Laranjeira foi um no-

## O COMBATE AO ANALFABETIS

Anda o Governo da Nação, por intermédio do Ministério da Educação Nacional, empenhado arduamente no Combate ao Analfabetismo das crianças e adultos.

E' necessário que todos os portugueses de boa vontade colaborem nesta obra gigantesca, na tentativa de situar Portugal a par dos Países mais civilizados, em que o analfabetismo é letra morta.

Todos aqueles que ainda estão na idade legal de aprendizagem devem fazer um esforço para receber bem as lições dos mestres, colaborando decisivamente para o aperfeiçoamento individual e desenvolvimento cultural da Nação.

Diz o povo com certa filosofia que, quem não sabe é como quem não vê...

Na verdade, o analfabetismo corresponde à cegueira de quem

bre pensador, um dramaturgo de humaníssima envergadura, e um poeta de requintada sensibilidade, que bem merece esta homenagem desprestenciosa e modesta.

Encarado como poeta, poderia dizer-se que os seus versos, se fossem cortados, dariam sangue, mas é certo, também, que apesar do seu pessimismo doentio alguma coisa de muito humano e muito belo nos legou Manuel Laranjeira nos seus poemas.

Nos admiráveis tercetos do Comigo diz-nos ele:

«Pobre alma desiludida,  
Teu mal é não esquecer  
Que tudo falha na vida»...

—E mais adiante, falando do seu sonho e da sua ansiedade:

Foi como a sombra que passa,  
E passando não deixou  
Atraz de si sobre a terra,  
Vestígios de que passou...

Ora nem tudo falhou na sua vida, nem tudo que ele sonhou passou como a sombra que não deixa vestígios de ter passado. E a prova está na floração tanta dos seus poemas, aqueles em que o seu nome mais se acentua. Não falhou. Não foi a sombra que o torturava luminosa humanidade presente em todos nós.

Termínio, pedindo vestígios de silêncio junto à rasa de Manuel Laranjeira, nesse silêncio palpitará eloquente maneira de com o seu grande espírito turado e de Poeta.»

precisa de triunfar no duro combate pela existência.

Por isso, todos devem colaborar activamente no Combate ao Analfabetismo, na ideia nobre dum Portugal Maior.

Aos cursos para adultos que já se encontram a funcionar nesta Vila e que mencionamos no número transacto, temos a aumentar um feminino, que funciona na importante fábrica «Luso-Celuloide», da firma Henriques & Irmão, Lda., no qual estão a receber instrução 40 mulheres e raparigas.

Não incluímos este curso na local em referência por só agora dele termos conhecimento.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI

O NOSSO JORNAL

Relâmpagos...

SOCIAIS

No rescaldo(?)

E veio ensinar à gente Que todos somos irmãos E devemos dar as mãos Uns aos outros, irmãmente.

Todo amor, todo bondade! — E morreu? — Para mostrar Que a gente pela verdade Se deve deixar matar.

Isto escreveu João de Deus há muitos anos para os pequeninos. Poesia delicada, linda, cheia de ensinamentos... até para muitos grandes!

E devemos dar as mãos...

Que a gente pela verdade Se deve deixar matar.

É assim mesmo. Mas... o dinheiro, a política, a ambição, a petulância, os sete pecados mortais?

Hoje a mentira é muito facilitada... Quanto à verdade, ainda que apresentada nua e crua, há sempre quem pretenda embrulhá-la, torcê-la, desfigurá-la, dizer que é preto quando é branco...

Porém...

A gente pela verdade deve deixar-se matar...

É o deixas!...

Na escola e após a recitação da poesia atrás citada:

— O sr. Professor, quero confessar...

— Confessar o quê?

— Eu menti quando disse que havia feito e deixado os meus exercícios em casa. Tome a minha mão...

— Bravo, amigo. É assim que eu vos quero. Mentiste mas, arrependido, confessaste a falta.

Perdoou-te com muita satisfação. Oxalá o teu procedimento sirva de exemplo a alguns dos teus companheiros. Há-de dar *homem*. Quantos e quantos indivíduos, tidos e havidos como *homens*, são incapazes de nm gesto assim!

A confissão de uma falta desarma um juiz por mais severo que seja, levando-o a suavizar ou até a perdoar a pena.

Esta cena do menino levou-me a pensar naquela outra em que, há meses, um grande responsável não teve a coragem de confessar ao seu juiz — pessoa culta, inteligente e bondosa, uma verdade que este já de antemão co-

ndantino mostrou, além da ombridade. E' assim que o...

nfissão pacificou-o, causando dos condiscipulos e en-

de alegria.

DEUDAS

ciás

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- Farmácia Teixeira Santos Suor.
- > Paiva
- > Higiene
- G. Farmácia de Espinho Higiene

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: No dia 26, a sr.ª D. Maria do Nascimento Moura, esposa do sr. Alvaro Antunes de Moura.

FAZEM ANOS: — Hoje, dia 1 de Março, as sr.ªs D. Miquita Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Augusto do Espírito Santo, ausente no Pará; D. Maria Fernanda Basto Pereira Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho de Oliveira; D. Joaquina Pinto Soares esposa do sr. António de Sousa Couto; D. Virginia B. Andão Resende e D. Celeste da Conceição Henriques da Silva esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva; o menino Carlos R. Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende e as sr.ªs Manuel Alves Pereira e Ismael Espírito Santo.

— amanhã, dia 2, as sr.ªs D. Vitória Fernanda Pinto Pais e D. Maria de Belém Barros, esposa do sr. Serojím Ferreira da Silva; o sr. Jerónimo Alves Moreira; os meninos Luís Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz e Mário Amaral filho do sr. Mário da Costa Valente;

— em 3, as sr.ªs D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará; D. Angela Soares Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas e D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. Manuel Pereira Campos, e os meninos Armando Lopes Pais filho do sr. António de Oliveira Pais, acente no Porto e Vladimiro Brandão, filho do sr. José Brandão;

— em 4 a sr.ª D. Maria de Lourdes Moutinho M. Pires, esposa do sr. Regino Pires, ausente no Porto e o sr. Aníbal Bragança;

— em 5 as men nas Maria Manuela, filha do sr. José de Barros Carvalhas e Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos; a sr.ª D. Palmira Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente no Porto; o menino Domingos F. Pinto do Couto, filho do sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela e os sr.ªs Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Paramos, Felisberto de Pina Cabral, e David Matos e Silva de Oliveira Lopes;

— em 6 as sr.ªs D. Rosa Alves Vita e D. Maria Helena Loureiro, filha do sr. capitão José Martins Loureiro, de Contença; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro e o menino Simão, filho do sr.ª D. Judite Garrido Alves ausente no Brasil;

— em 7, a sr.ª D. Emília Rosa S. Pinto, a senhorinha Leopoldina Ferreira Gomes, de Anta e o sr. Armando Baptista da Silva, filho do sr. Manuel Baptista da Silva.

Novo Vigário da Vara de Ovar

Pelo venerando Prelado da diocese do Porto foi nomeado Vigário da Vara de Ovar, o Rev. Padre Agostinho de Oliveira Félix, benquista Pároco de Ovar.

Ao distinto sacerdote que é natural do nosso concelho e nosso prezado assinante, dirigimos sinceras felicitações.

Iluminação deficiente

Queixam se-nos alguns assinantes de que algumas das ruas da Vila são deficientemente iluminadas, pelo que chamamos para o facto a atenção de quem de direito.

Assim não é Desporto

Nos primórdios da sua história, o Desporto nasceu como uma necessidade imperiosa do homem em desenvolver as suas faculdades físicas, para tal aproveitando as horas de ócio da dura pugna quotidiana pela existência. Era a prática do puro exercício físico longe de toda e qualquer ideia de competição.

Esta surgiu mais tarde, com o andar dos séculos e ante o avanço de diversas modalidades desportivas, quando se procurou, além do desenvolvimento físico dos contendores, a consecução do triunfo, alicerçado ou não em meios justos e humanos, equivalente a um imperativo nobre e alevantado. Já nos tempos modernos, o Desporto atingiu um grande aperfeiçoamento, quer na técnica de processos das suas múltiplas modalidades, quer no elevado ideal que lhe foi emprestado. E transformou-se, pelo menos ideológica ou sentimentalmente, numa escola de virtudes morais, o alevantado símbolo duma terra ou duma nação, um motivo de amizade entre os povos, etc. etc.

Os jogos da Antiga Grécia ou a ideia olímpica dos nossos dias assinalam dois polos do ideal desportivo.

O a todo este arrazoado preliminar vem a propósito das lamentáveis cenas anti-desportivas que campeiam através das diversas manifestações do Desporto do nosso País, sobretudo nos campos de futebol, onde elas atingem o seu auge, num atentado contra o são ideal desportivo do qual acima falamos

O futebol, justamente considerado o «Desporto Rei» em Portugal e tantos outros países, pela atracção irresistível que exerce nas multidões, está a transformar-se numa escola de vício, de degradação social. Jogadores, árbitros e

público esquecem-se com muita facilidade do nobre ideal que faz parte integrante do Desporto, para se entregarem à paixão desenfreada dos instintos. E o resultado é transformarem-se os campos de futebol em verdadeiros Circos Romanos, onde os jogadores procuram a almejada vitória sem olhar a meios, numa luta que tantas vezes mais parece própria de animais, do que de homens. E todo o estendal de misérias se desenrola diante das vistas dum árbitro, as mais das vezes complacente, desnoiteado, não lhe vão dar cabo do físico! e duma multidão que faz duma vitória efémera um caso de vida ou de morte, criando com as suas atitudes um ambiente febril aos dois contendores e vendo na falange contrária de apoio um inimigo figadal.

São verdadeiramente tristes as jornadas desportivas, como aquela que nos foi dado ver em Oliveira de Azemeis, a quando da recente visita da equipa de futebol do Sporting de Espinho. Espinho e Oliveira de Azemeis são duas terras vizinhas e amigas que prescindem de tão lamentáveis cenas anti-desportivas. Tivemos saudades das belas jornadas de Vila Real e Viana do Castelo, onde não só se serviu a causa do Desporto, como também se contribuiu para o desenvolvimento da amizade que une a sempre jovem Rainha da Costa Verde às Princesas do Lima e do Corgo.

Pelo que lemos nos jornais, o mal aumenta dia a dia. Urge pois, que o Governo da Nação acuda o mais depressa possível à moralização do Desporto, para se evitar o caos.

Assim não é Desporto!

M. F.

A crise da pesca do arrasto

Atravessa uma grave crise entre nós a pesca do arrasto, que dá o sustento a tantas famílias de pescadores.

Este primitivo processo de pesca, que encontrou já nas traineiras um inimigo de morte, não tem sido utilizado nestes últimos tempos, em virtude do estado agitado do mar não permitir com condições de êxito tal pesca.

Além disso, talvez pela constante aproximação de traineiras do mar de Espinho, o peixe quase que fugiu da nossa orla marítima.

O cenário é verdadeiramente desolador. Com efeito, se muitos dos nossos pescadores procuram trabalho nas traineiras de Matosinhos ou nos barcos da pesca do bacalhau, outros há e bastantes que se refugiaram na miragem duma pesca salvadora, que, infelizmente, não se concretiza. E o resultado é a falta de trabalho.

O problema merece a melhor atenção das entidades às quais compete a sua solução.

Uma carripana ao abandono

Já há uns tempos que se encontra ao abandono uma carripana velha e semi-escangalhada, de cor amarela, na Rua 6. E, caso curioso, ela já esteve em inestética exposição junto da nossa monumental Piscina.

Porque o local é público e não se destina a depósito de sucata e ferro-velho, chamamos a atenção de quem de direito para que se retire daquela Rua o decrepito objecto!...

Assinaturas pagas adiantadamente

Registamos hoje, mais as seguintes assinaturas anuais relativas ao novo ano e pagas adiantadamente, o que agradecemos:

Oporto Golf Club, Afonso Henriques, dr. M. Baião Nunes dos Santos, Orquestra Melo, de Espinho; José Ribeiro das Neves, do Porto; Luís Marques Gomes, de Vila Cabral, Moçambique; Joaquim Alves Pereira da Silva, de Caracas, Venezuela (as duas últimas foram pagas por intermédio do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto); Fernando Veloso Marcos, de Espinho.

Pelo Centro Cultural «Dr. Manuel I Aranjera»

Continua a registar animadora actividade este agrupamento cultural da nossa terra, para cumprimento dum programa de trabalhos.

O seu Grupo Cénico vai repor a bela opereta «O Poço do Bispo», que tanto sucesso, obteve entre nós na época finda, com vista à deslocação a uma Vila do Distrito, num futuro próximo.

Para o efeito, se iniciaram já os respectivos ensaios.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

No paquete Vera Cruz regressou há dias do Rio de Janeiro, o nosso estimado assinante sr. Manuel de Oliveira Ramos Júnior, cunhado dos nossos amigos sr.ªs Joaquim e Américo Paulo Amorim;

— Da América do Norte onde esteve a aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos, regressou o nosso amigo sr. eng.ª Teixeira Mendes, genro do sr. Crisóstomo Dias Pinto, que nesta Vila ora aguardado por sua esposa, a sr.ª D. Teresa Emília Dias Pinto Teixeira Mendes;

Casamento

Na capela de N.ª S.ª das Fontes, de Serzedo, efectuou-se na passada quinta-feira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes, gentil e prandada filha do nosso estimado colaborador, sr. Carlos de Moraes e de sua esposa, D. Laura Pinheiro de Moraes, com o sr. António Ferreira Gato, funcionário do Banco Espírito Santo nesta Vila, filho do sr. Afonso Ferreira Gato, considerado industrial desta Praia e de sua esposa, D. Maria Ferreira da Silva.

Parantufaram, pela noiva, seu irmão, dr. Joaquim Pinheiro de Moraes e sua tia e madrinha D. Lucinda Pinheiro; e, pelo noivo, seus pais.

Celebrou o enlace o rev.ª Padre João de Moraes, director do Colégio de João de Deus e primo dos pais da noiva.

Durante a cerimónia, o maestro Faustino Neves executou no órgão um cântico nupcial de sua autoria, especialmente composto para o acto, acompanhado pela senhotinha Laura Cortela, que cantou admiravelmente o mesmo cântico.

Em casa dos pais da noiva foi servido um fino copo de água, e os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Noticias de Silvalde

Silvalde, 23 — Causou natural rego-sijo a notícia da próxima construção da estrada do apeadeiro de Paramos ao Souto desta freguesia. Houve quem desejasse comemorar o facto com foguetório, mas como a coisa vai ser feita, alvitrou-se que se esperasse pela inauguração. Boa notícia, não há dúvida, que satisfaz velha aspiração das duas freguesias.

— A estrada n.º 5, ao Bairro Discatório, com ligação pelo lado sul, ao mar, é outra necessidade, — a maior que a freguesia tem, no momento.

— Já repararam na utilidade que, sobre todos os aspectos, val oferecer a arborização dos terrenos da Marinha?

— Chamamos a atenção de quem de direito para a conveniência de ser colocada uma lâmpada, no apeadeiro de Silvalde-Vougos.

— A propósito da vedação feita, surgiram reclamações contra a falta de uma estrada pelo lado nascente.

Torna-se necessário o prolongamento da grede do mesmo lado. Uns canos de cimento, feitos de colaboração com a C. P., podem solucionar este assunto.

Esperamos que a Junta de Freguesia não descure o problema das paragens dos comboios. O movimento do apeadeiro justifica a paragem de todos. Os seus bons ofícios junto da C. P., têm toda a justificação.

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIRO

Depósitos à Ordem e a Prata, Cheques e Transferências S/ o P, Aberturas de Créditos e Títulos Bancários

Correspondente P...

CANDIDO DIAS

Casa de Câ...

TEL. (fones 20134 - 20135 - 20136) Estado 230 gramas DIDIAS PORTO

MALAS

De mão, Camarote e Porão, em fibra, fibrete e folha esmaltada. Medidas especiais por encomendas e concertos com perfeição e rapidez

SECÇÃO DE MALEIRO de

ALBINO A. SOBRAL

R. 23 N.º 232 — ESPINHO — Telefone 260

Correspondências

De Silvalde 26-2-953

Cursos Escolares Nocturnos

Até ao momento, que nos consta, ainda não foram criados cursos escolares nocturnos nesta freguesia...

A nossa freguesia, por ser a mais industrial das rurais do concelho, conta elevada percentagem de pessoas...

Porém, leva-nos a crer, que o principal motivo de impedimento é a falta de instalações...

Submetemos o assunto à apreciação da nossa Ex.ª Câmara Municipal, que interpretando o louvável empreendimento de S. Ex.ª o Senhor Subsecretário da Educação Nacional...

A entrada dos menores nos espectáculos públicos

O nosso prezado colega «O Século», num brilhante artigo de fundo subordinado ao título «Nem tanto ao mar, nem tanto à serra»...

Apoiámos inteiramente a doutrina exposta pelo «O Século», que tem merecido gerais aplausos do público e das empresas de espectáculos.

A experiência de 2 meses do decreto-lei demonstra que há imperfeições a corrigir, a bem do público e das casas de espectáculos.

Esclarecimento

António da Assunção Chicharo, motorista de 1.ª da Junta Autónoma das Estradas, ao serviço das Obras de Defesa de Espinho...

António d'Assunção Chicharo

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Para dar cumprimento à primeira parte do art.º 24.º dos Estatutos e nos termos do art.º 36.º, convoco a Assembleia Geral para o dia 28 do corrente...

Ordem de trabalhos:

- 1.ª - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2.ª - Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas da gerência de 1952;
3.ª - Apresentação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

AVISO - Se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais da dois terços dos sócios, reunirá a Assembleia no dia 7 de Março...

Espinho, 20 de Fevereiro de 1953.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral, em exercício, Benjamin da Costa Dias

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491. Telefone 110 - ESPINHO RESID., P. de Brandá - Telef. 6.

Senhora - massagista

Participa que fez os seus tratamentos de beleza no Salão Fonseca e em casas particulares - Rua 19 - Espinho

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) - 2.ª fase - Resultados da 5.ª jornada (2.ª volta)

Sanjoanense 2 Oliveirense 0. Leixões 4 Famalicão 1. Tirsense 4 Vianense 1. Espinho 3 Chaves 2 e Gil Vicente 2 Salgueiros 0.

Classificação Geral

1.º Salgueiros com 22 pontos, 2.º Sanjoanense com 18, 3.º Leixões com 17, 4.º Espinho e Oliveirense com 16, 5.º Tirsense com 14, 6.º Gil Vicente com 13, 7.º Chaves com 10, 8.º Vianense com 9 e 9.º Famalicão com 5.

Espinho 3

O Espinho realizou no pretérito domingo, perante a turma do Chaves, a mais pátida exibição que lhe vimos fazer esta época no Campo da Avenida...

Chaves 2

O Espinho tem hoje uma cartada decisiva em Barcelos. Confiamos no brio dos jogadores do Sporting e na comparação animosa dos desportistas espinhenses...

O Espinho, em conjunto, esteve muito abaixo das suas possibilidades, resentindo-se da falta de vários titulares. Ao falarmos nos estreantes, temos que afirmar que Tavares e Alcobia, nos postos de interior direito e defesa central, embora verdes, têm «pinta» de jogadores...

O Espinho alinhou com: Cântara; Padrão e Lopo; Walter, Angelo e Alcobia; Loureiro, Tavares, Artur, Guilherme e Waldemar. Os «golos» do Espinho foram marcados por: Artur aos 30 e 64 m. e Loureiro aos 41. A arbitragem de Joaquim da Apresentação (Brag) teve altos e baixos, M. F.

A jornada de hoje

Chaves-Sanjoanense, Oliveirense-Leixões, Famalicão-Tirsense, Salgueiros-Vianense e Gil Vicente-Espinho.

O Espinho tem hoje uma cartada decisiva em Barcelos. Confiamos no brio dos jogadores do Sporting e na comparação animosa dos desportistas espinhenses...

Segundo informação fidedigna, foram levantados os castigos impostos pela F. P. aos jogadores Cadete e Veríssimo, pelo que jogam hoje em Barcelos. O árbitro é o sr. Domingos Miranda (Porto), do qual o Espinho tem fraca recordação de Oliveira de Azeméis...

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniors)

No domingo passado o Sporting foi derrotado em Aveiro pelo Beira-Mar por 2-0.

HOJE, às 10 h., no Campo da Avenida, ESPINHO-OLIVEIRENSE (3-1 na 1.ª volta a favor dos espinhenses).

Notícias Diversas

O Ministério das Obras Públicas concedeu às Câmaras de Famalicão, Marinha Grande, S. Pedro de Muel, Olhão, Mafra, Sintra, Chaves, Abrantes, Alpiarça e Santarém, para abastecimento e distribuição domiciliar de água, subsídios que somam 6.408.162 escudos.

Seguiu para os Estados Unidos uma missão de oficiais-engenheiros, que vai àquele país tirar a especialização de «ground electronic officer».

Foi assinada a escritura pela qual o agricultor Manuel Cordeiro Santiago, de Loureço Marques, cedeu 70 por cento da sua cota na Sociedade Plantações Santiago, o que representa 22.400 contos, a uma instituição protectora dos indígenas.

O Sr. Dr. Ulisses Cortês, Ministro da Economia, autorizou a exportação para o estrangeiro, de um contingente de 11.000 toneladas de arroz.

O Conselho de Ministros, promoveu, a general, os Srs. Brigadeiros Júlio Botelho Moniz, Santos Lemos, Correia Guedes, Bernard Guedes e Henrique Nunes da Silva; e a brigadeiros, os coroneis José Esquivel, Flávio José dos Santos, Eduardo Pires e Fernando Augusto Rodrigues.

Cofre de Caridade

De um estimado assinante e amigo recebemos a quantia de 100\$00 destinada aos beneficiários do cofre de caridade deste jornal. Bem haja o anónimo benfeitor.

Grazieth Silva

Formada pela Escola Médica do Porto. Partos, tratamento de senhoas. R. 11 n.º 598 (esquina da R. 22).

Necrologia

Adelino Ferrão Castelo Branco

Na cidade da Beira, Moçambique, faleceu no dia 21 de Fevereiro findo, o Inspector administrativo e antigo jornalista, sr. Adelino dos Santos Ferrão Castelo Branco.

O findo, que se encontrava emigrado quando deflagrou a 1.ª grande Guerra, alistou-se na Legião Estrangeira francesa onde combateu, valentemente, pela causa aliada, sendo ferido por várias vezes e promovido a oficial. Era primo do nosso estimado assinante e amigo sr. José Brás Castelo Branco, a quem, como à restante família, apresentamos pêsames.

Na semana finda faleceram no nosso Concelho as seguintes pessoas:

Em Espinho - Rua 16, D. Leopoldina Rodrigues Moreira, de 67 anos, solteira, natural de Sobrado do Paiva. A finda era irmã da sr.ª D. Balbina R. Moreira e do findo padre António Moreira Garção.

- Rua 66, Arminda Francisca, de 29 anos, natural desta Vila, casada com António de Assunção e Sá;

Em Anta - Lugar da Ponte d'Anta; Joana de Oliveira Meireles, de 81 anos, natural desta Praia, casada com Manuel Alves dos Reis; no lugar de Cassufas, Maria Gomes de Oliveira, de 80 anos, viúva de António Pinto de Sá.

Funeral

D. Rosalina Gomes de Almeida

Constituiu uma grandiosa e significativa manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Rosalina Gomes de Almeida, efectuado no domingo transacto da residência de seu filho sr. dr. Gomes de Almeida, para o cemitério Municipal.

A rica urna com o corpo da saudosa extinta, foi transportada na viatura principal dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma Corporação, e as numerosas corôas e ramos de flores oferecidos, foram conduzidos num preito socorro dos Bombeiros V. Espinhenses.

O stúde foi acompanhado pelo rev.º Padre Manuel de Oliveira, em representação rev.º Abade de Espinho e mais de 15 eclesiásticos, que na Igreja matriz e no cemitério rezaram os responsos do ritual.

Foram portadores das selvas com a toalha e a chave da urna, respectivamente, o sr. Francisco Torres, de Barcelos e o neto da finda sr. Manuel Gomes de Almeida Júnior.

Além das pessoas representativas da população de Espinho, entre as quais se viam os membros da Câmara e directores de todas as colectividades, médicos locais e representantes da Imprensa, de várias localidades, nomeadamente do Porto, vieram inúmeras pessoas encorporarem-se no funeral, vendo-se entre elas diversos espinhenses residentes naquela cidade e amigos pessoais do sr. dr. Gomes de Almeida.

As associações de Bombeiros e cutras, tiveram as suas bandeiras a meia haste.

Agradecimento

Delfina Fernandes Dias

Sua família vem por este único meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amizade a sua comparsa no funeral bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia pelo eterno descanso da saudosa extinta. Espinho, 27 2 53

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de Música) e particular, de:

Solfejo, Piano, Composição, Ciência musical, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar).

Rua 19 N.º 307 - Espinho

Estabelecimento - Passa-se

Por motivo do seu proprietário se retirar para o estrangeiro, passa-se uma MERCEARIA e CASA DE PASTO, e armazém de lãnhas, com terreno anexo.

Rua 12 - defronte da estação «Espinho-Vouga». Tratar com Abel Antunes de Melo. Na Tipografia Espinhense também se pode informar.

Quarto

ALUGA-SE em casa particular, c/ ou s/ pensão, a pessoas de respeito. Carta à Red. às iniciais C. M.

...OCASIÃO ÚNICA...

CASA XABREGAS apresenta ao público O MAIOR SORTIDO DE CALÇADO

de que há memória nos últimos anos!...

CALÇADO BOM E BARATO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Casa Xabregas

Ruas 18 e 23 - Tel. 222 - ESPINHO

Salvador Cabaleiro... Horas... Medicina... Casa... Alug... Casa... Autoc... MERCERIA VINHOS... PREC... Explic... Porto... GAL... QUEIROS... e Prazo... S/ o... tos e tod... ncárias... ndente Priv... IAS, L... de Câmbio... PORTO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Table with columns: ANO, SEM, Trim, Remessa semanal, PAGAMENTO ADIANTADO. Rows for Portugal, Colónias, Brasil, Venezuela, Países Americanos.

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades.

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espinholense.

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc.

Padaria e Confeitaria «MODELOR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MA OS & RMÃO

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho.

CERVEJARIA AQUARIO -DE- Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 MATISCOS - Pastéis - CONSERVAS CERVEJA AO COPO

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 18 Casa TAVARES Rua 62 - Passado Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina.

Confeitaria S. MATEUS Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria.

JULIA CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas.

Casa «EXPRESSO» Rua 8 - defronte da estação de C. P. (lado nascente) - Espinho.

CADINHA & COUTO Mercearia, cereais, azulejos ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 53 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPOSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura

António Gomes de Pinho ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS

José TAVARES d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 63 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA Fábrica de mobilias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

M.ª M.ª MATEUS Telef. 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sóis Gabardines e Sobretudos Camuflado

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.

Serração a vapor da Ponte de Santa Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Serras, forras aparelhadas, máquinas para a construção civil e caixotaria.

MADDEIRAS -DE- Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMERCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Material de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha.

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1928) ESCULTURAS

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros Crístaes, Biblots.

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

LUSO - CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcadas

Chocolates, Bombons, Biscoitos, Amêndoas e Bolachas Completo sortido e das melhores marcas Encontram-se à venda na «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»

VINHOS DE PASTO

Para o País PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 telefone 159

UVA UVA UVA Exportação REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178

Confie os seus trabalhos tipográficos à TIPOGRAFIA ESPINHENSE instalada num amplo edifício de ângulo das ruas 14 e 33 e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos que lindas coleções de novos tipos acabados de adquirir, ainda mais valorizara

Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA